

ETNOCONHECIMENTO DE MELLIVORA CAPENSIS CONCISA (THOMAS & WROUGHTON, 1907) PELAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO PARQUE NACIONAL DA QUIÇAMA- BENGÓ, ANGOLA.

FRANCIANY GABRIELLA BRAGA PEREIRA, ARTUR ANDRIOLO, CARMEN IVELIZE VAN-DÚNEM DOS SANTOS

Mellivora capensis concisa, (Thomas & Wroughton, 1907), (Carnivora: Mustelidae) conhecido em português como ratel, apresenta ocorrência constante em áreas ocupadas por populações tradicionais angolanas. O mustelídeo, porém, vem recebendo pouca atenção de pesquisas no país, as quais foram majoritariamente conduzidas durante o período colonial. Neste contexto, este estudo visa registrar as relações, bem como o conhecimento tradicional, de *M. c. concisa*, pelas populações tradicionais, residentes no Parque Nacional da Quiçama (PNQ)- Bengo, Angola. A pesquisa foi realizada no período de março a agosto de 2014 em 23 populações tradicionais do PNQ. Realizaram-se 28 entrevistas semiestruturadas, com auxílio de prancha de identificação de espécies. Procedeu-se uma análise geral através de estatística descritiva. O animal foi mencionado em 71% das entrevistas (n= 20), e é conhecido, na língua kibundo, tradicional da região, como kanganga, umbalo, kimbulo e kambulo, sendo que o tipo de nome varia de acordo com as regiões do PNQ. Das entrevistas em que o animal foi mencionado: a) todos os entrevistados descreveram sua morfologia externa e dieta alimentar, sendo que tais descrições estão de acordo com a literatura; b) 91% dos entrevistados destacaram o odor liberado pela glândula anal do mustelídeo durante o forrageamento e defesa; c) em 95% das entrevistas destacou-se mudanças anatômicas no corpo do animal em situações de ameaça, como o aspecto da espessura de sua pele aumentar, para protegê-lo, por exemplo, do ataque do homem; d) o animal também foi mencionado por não ter medo e ser inteligente ao atacar suas presas, e o próprio homem, por isto sua pele, ossos e garras são usados na medicina tradicional, para conferir ao consumidor, sua força e coragem. Em um contexto em que poucas são as ações feitas para proteção da espécie no país, conhecer o que a comunidade pensa sobre a espécie é de fundamental importância para sua conservação e manejo.

PALAVRAS-CHAVE: PARQUE NACIONAL DA QUIÇAMA, RATEL, ETNOZOOLOGIA, KIBUNDO, ANGOLA.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER